



O que são doenças mitocondriais e/ou miopatia mitocondrial?

Miopatia Mitochondrial é classificada como uma doença mitocondrial, que é caracterizada pelo mal funcionamento de parte ou todas as mitocôndrias presentes nas células.

Quase todas as células possuem mitocôndrias, e estas tipicamente possuem centenas de mitocôndrias, responsáveis pela produção da energia vital que propicia às células o seu funcionamento; desta forma, a doença mitocondrial pode comprometer algumas ou todas as mitocôndrias das células, obstruindo a captação da energia que a célula necessita. Por ser um distúrbio multi sistêmico, afetando mais de um tipo de células, tecidos e/ou órgãos, para as doenças mitocondriais os sintomas exatos não são idênticos para todos, porque cada portador pode ter uma combinação única de mitocôndrias (sadias e defeituosas) e com uma distribuição única no corpo.

É provável que tenha ouvido sobre doenças mitocondriais e/ou miopatia mitocondrial apenas recentemente, mas você certamente já ouviu falar das doenças:

- Alzheimer;
- Parkinson;
- Diabetes;
- Autismo;
- ELA/esclerose lateral amiotrófica;
- Síndrome da Guerra do Golfo e muitos outros...

A disfunção mitocondrial está no cerne destas doenças mais conhecidas que afetam milhões de pessoas no mundo.

Há estudos que também ligam à disfunção mitocondrial os transtornos do espectro autista, problemas cardíacos, respiratórios e até mesmo alguns tipos de câncer.

Os cientistas acreditam que ao se concentrarem nas disfunções mitocondriais, eles podem ser capazes de conceber tratamentos eficazes e possíveis curas para as doenças mitocondriais e assim ajudar os milhões de pessoas que sofrem das doenças acima mencionadas.

Quais são os sinais de uma alteração mitocondrial?

Sistema de órgãos	Possível sintoma ou doença
Músculos	Hipotonia, fraqueza, câibras, dor muscular, ptose oftalmoplegia...
Cérebro	Atraso no desenvolvimento, retardo mental, autismo, demência, convulsões, distúrbios neuropsiquiátricos, paralisia cerebral atípico, enxaquecas atípicas, derrame e AVC-como eventos.
Nervos	A dor neuropática e fraqueza (que pode ser intermitente), aguda e crônica inflamatória desmielinizante, polineuropatia, ausência de reflexos profundos do tendão, neuropáticas problemas gastrointestinais (gastroesofágico, constipação, refluxo, intestino pseudo-obstrução), desmaio, sudorese excessiva ou ausente, regulação de temperatura aberrante)
Rins	Proximal renal tubular disfunção (síndrome de Fanconi), possível perda de proteína (aminoácidos), o magnésio, fósforo, cálcio, e outros electrólitos
Coração	Defeitos cardíacos de condução (bloqueios do coração), cardiomiopatia
Fígado	Hipoglicemia, defeitos gliconeogênicas, insuficiência hepática não alcoólica
Olhos	Neuropatia óptica e retinite pigmentosa
Orelhas	A perda auditiva neurossensorial, sensibilidade aminoglicosídeo...
Pâncreas	Diabetes e insuficiência pancreática exócrina...





Sistêmico

Incapacidade de ganhar peso, baixa estatura, fadiga, problemas respiratórios, incluindo falta de ar intermitente...

Você sabia que existem alguns medicamentos comerciais e muitas vezes vendidos livremente que podem provocar danos mitocondriais?**Table 5.** Medications documented to induce mitochondrial damage [10, 35, 63–90]

Drug class	Drugs
Alcoholism medications	Disulfiram (Antabuse®)
Analgesic (for pain) and anti-inflammatory	Aspirin, acetaminophen (Tylenol), diclofenac (Voltaren®, Voltarol®, Diclon®, Dicloflex® Difen and Cataflam®), fenoprofen (Nalfon®), indomethacin (Indocin®, Indocid®, Indochron E-R® Indocin-SR®), Naproxen (Aleve®, Naprosyn®)
Anesthetics	Bupivacaine, lidocaine, propofol
Angina medications	Perhexiline, amiodarone (Cordarone®), Diethylaminoethoxyhexesterol (DEAEH)
Antiarrhythmic (regulates heartbeat)	Amiodarone (Cordarone)
Antibiotics	Tetracycline, antimycin A
Antidepressants	Amitriptyline (Lentizol), amoxapine (Asendis), citalopram (Cipramil), fluoxetine (Prozac, Symbyax, Sarafem, Fontex, Foxetin, Ladose, Fluctin, Prodep, Fluidac, Oxetin, Seronil, Lovan)
Antipsychotics	Chlorpromazine, fluphenazine, haloperidol, risperidone, quetiapine, clozapine, olanzapine
Anxiety medications	Alprazolam (Xanax®), diazepam (valium, diastat)
Barbiturates	Amobarbital (Amytal®), aprobarbital, butobarbital, butalbital (Fiorinal®, hexobarbital (Sombulex®), methylphenobarbital (Mebaral®), pentobarbital (Nembutal®), phenobarbital (Luminal®), primidone, propofol, secobarbital (Seconal®), Talbutal®, thiobarbital
Cholesterol medications	Statins – atorvastatin (Lipitor®, Torvast®), fluvastatin (Lescol®), lovastatin (Mevacor®, Altacor®), pitavastatin (Livalo®, Pitava®), pravastatin (Pravachol®, Selektine®, Lipostat®), rosuvastatin (Crestor®), simvastatin (Zocor®, Lipex®) bile acids – cholestyramine (Questran®), clofibrate (Atromid-S®), ciprofibrate (Modalim®), colestipol (Colestid®), colessevelam (Welchol®)
Cancer (chemotherapy) medications	Mitomycin C, proflomycin, adriamycin (also called doxorubicin and hydroxydaunorubicin and included in the following chemotherapeutic regimens – ABVD, CHOP, and FAC)
Dementia	Tacrine (Cognex®), Galantamine (Reminyl®)
Diabetes medications	Metformin (Fortamet®, Glucophage®, Glucophage XR, Riomet ¹), troglitazone, rosiglitazone, buformin
HIV/AIDS medications	Atripla®, Combivir®, Emtriva®, Eпивir® (abacavir sulfate), Epzicom®, Hivid® (ddC, zalcitabine), Retrovir® (AZT, ZDV, zidovudine), Trizivir®, Truvada®, Videx® (ddl, didanosine), Videx® EC, Viread®, Zerit® (d4T, stavudine), Ziagen®, Racivir®
Epilepsy/Seizure medications	Valproic acid (Depacon®, Depakene®, Depakene syrup, Depakote®, depakote ER, depakote sprinkle, divalproex sodium)
Mood stabilizers	Lithium
Parkinson's disease medications	Tolcapone (Tasmar®, Entacapone (COMTan®, also in the combination drug Stalevo®)

(Fonte: <http://psychrights.org/research/Digest/NLPs/DrugsCauseMitochondrialDamage.pdf>)

Estes medicamentos podem denegrir a saúde de portadores de doenças mitocondriais, bem como podem causar problemas mitocondriais em pessoas saudáveis. Fiquem atentos!

As Mitocôndrias são as "usinas de energia" que fornecem ao corpo toda a energia de que necessita para andar, falar, rir, ouvir, digerir o alimento, e respirar.

Ainda não há cura para as doenças mitocondriais, mas estamos cada vez mais próximos. O tratamento atual prevê uma integração multidisciplinar das especialidades médicas, abrangendo:

- Neurologia;
- Pneumologia;
- Nutrologia;
- Gastroenterologia;
- Fisioterapia;



Para informações complementares, visite-nos:
<http://www.facebook.com/MiopatiaMitocondrial>





- Fisioterapia;
- Psiquiatria e/ou Psicologia;
- Fonoaudiologia e outros.

Façamos uma reflexão para sensibilizar nossos governos, particularmente a respeito da área da saúde, a diária de uma UTI é muito onerosa para nossa sociedade, a prevenção é a melhor alternativa aos que sofrem das causas mitocondriais; logo, considerando o respeito à vida, seria muito mais barato o tratamento correto e preventivo do SUS sem ignorar os detalhes importantes para os portadores de doenças mitocondriais. Somos considerados raros, mas há ainda muita falta de conhecimento entre os profissionais de saúde (público e privado) e população em geral.

Por favor, aMMigos portadores e/ou familiares e/ou profissionais de saúde repassem esta informação ao máximo de pessoas que conhecerem. Lutem por seus direitos e assim a MM deixará de ser invisível e vocês também!

Para maiores informações, acesse também:

Brasil:

<http://www.facebook.com/MiopatiaMitochondrial>

<http://miopatiamitochondrial.blogspot.com.br/>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Miopatia_mitochondrial

<http://www.facebook.com/groups/MiopatiaMitochondrial>

Outros países:

<http://www.umdf.org>

<http://www.mitoaction.org>

<http://www.gmdaw.org/>

